

1

Ata de Reunião

2

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para

3

membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para

4

5ª Assembleia Geral Extraordinária de 2019, na UNIUBE - Campus Marileusa, situado na

5

Av. Floriano Peixoto, 6495 - Granja Marileusa, em Uberlândia/MG, para discutir os

6

seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros:

7

Item 01 - Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02 -

8

Discussão e aprovação da ata da 5ª Assembleia Geral Ordinária (03.10.2019); Item

9

03 - Comunicado dos Conselheiros; Item 04 - Leitura do expediente e das

10

comunicações da ordem do dia; Item 05 - Comunicado: reestruturação da ABHA

11

Gestão de Águas; Item 06 - Retorno de vista e deliberação do projeto de

12

Recuperação ambiental da área do Lixão de Santa Juliana, habilitado no Edital PMI

13

001/2019 - Demanda Espontânea; Item 07 - Retorno de vista e deliberação do projeto

14

de Diagnóstico Ambiental na área de abrangência das Quedas do Rio Claro: uma

15

proposta visando à elaboração de um estudo de criação de unidade de

16

conservação, habilitado no Edital PMI 001/2019 - Demanda Espontânea; Item 08 -

17

Proposta e deliberação para elaboração de estudo de capacidade do lago do Capim

18

Branco; Item 09 - Discussão e proposta sobre a Remodelagem dos instrumentos de

19

planejamento: mais pragmatismo e efetividade; Item 10 - Participação do CBH

20

Araguari no FMCBH e no Workshop “Consolidação da gestão de recursos hídricos

21

em Minas Gerais e planejamento territorial”, nos dias 12 e 13/11/2019; Item 11 -

22

Outros assuntos. Membros presentes: Bruno Neto de Ávila, Jean Fabrício Pavão

23

Ramalho, Hideraldo Buch, Amilton Alves Filho, Dayane Aparecida Pereira de Paula, Iléia

24

Pereira Chaves Abdunassih, Matheus Castro Oliveira, Bruno Gonçalves dos Santos,

25

Marcos Magno da Gama, Marco Túlio Machado Borges Prata, Wagner Natal da

26

Silva, Fausto José Silva, Vera Lúcia Abdala, Claudomiro Aparecido Silva, Sylvio Luíz

27

Andreozzi, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Weber Abrahão Júnior, Maurício

28

Marques Scalon, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Antônio Abdalla, Luiz

29

Humberto de Freitas Souza, Geraldo Magela Mendes, Ivone Aparecida Borges, Maria



30 Eduarda R. da Cunha e Gonçalves, Maria Lucia Furtado Coelho Campos, William Pereira
31 Rodrigues, Weber Bernardes de Andrade, Sérgio Segantini Bronzi, Guilherme Coelho
32 Melazo, André Luiz Mendes Barcelos e José Geraldo Teixeira. Convidados: Maíra
33 Rodrigues da Costa (IEF), Thiago Alves Nascimento (ABHA), Carlos Ernane Vieira
34 (AUARC), Carlos Luiz Mamede (IEF), Isabel Evaristo (ABHA), Jonathan Rodrigues
35 Pereira (ABHA) e Guilherme de Oliveira Bueno (IEF). No **item 01** da pauta, após a
36 verificação do quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari
37 (CBH Araguari), Bruno Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de
38 todos e a UNIUBE - Campus Marileusa. Gonçalves justifica que por falta de estrutura não
39 foi possível a realização da assembleia no Sindicato Rural de Uberlândia conforme
40 firmada na assembleia anterior. No **item 02** o Presidente consulta o plenário sobre a
41 suspensão da deliberação da ata, por falta de tempo hábil para análise, sendo aprovada
42 pelos conselheiros a suspensão para a próxima assembleia. O conselheiro Gustavo
43 Mallaco (ANGÁ) solicita a transcrição de sua fala no item de nº 11 na referida ata. **No**
44 **item 03**, o representante da Secretaria de Estado de Saúde de Minas (SES) e
45 Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), Hideraldo
46 Buch, informa sobre o Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOB),
47 ocorrido em Foz do Iguaçu/PR, relata sobre a participação dos comitês presentes e a
48 circulação de pessoas durante o evento. Buch pontua que todos os trabalhos
49 apresentados e fotos já estão disponíveis no site do FNCBH. Ressalta, sobre a eleição do
50 Fórum Nacional, em que o mesmo com a maioria dos votos, permanecem à frente por
51 mais dois anos. Buch solicitou apoio financeiro ao Comitê para continuar com os
52 encontros, viagens e reuniões. O representante da Associação Profissional de Geógrafos
53 do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – (APROGEO – TRIALTO), Fernando Antônio
54 Abdalla, agradece a organização da diretoria do Comitê e do administrativo da ABHA
55 Gestão de Águas, pelas visitas técnicas realizadas durante o ENCOB. Abdalla convida a
56 plenária para um ciclo de palestras organizadas pela OAB, que acontecerá no dia
57 13/11/2019, sobre “Planejamento de transporte com minimização de impactos ambientais.
58 O Secretário do CBH Araguari e representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos



59 Comitês das Bacias Hidrográficas (FONASC – CBH), Maurício Marques Scalon, relata
60 sobre o ENCOB e sua participação como colaborador e informa a posição de destaque
61 que o Comitê teve participando do processo e obtendo visibilidade. O representante do
62 Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE), Luiz Humberto de
63 Freitas Souza, convida para a 146ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada
64 Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM),
65 que ocorrerá no dia 08/11/2019, no Anfiteatro do DMAE, onde terá uma apresentação
66 institucional do programa de aulas com o SISEMA sobre um novo marco legal de
67 segurança de barragens de Águas e Recursos das Águas. O Presidente solicita que o
68 conselheiro Hideraldo Buch, encaminhe a agenda das reuniões do FNCBH, para que na
69 próxima assembleia seja possível fazer a deliberação, conforme o regulamento do
70 Comitê. Gonçalves agradece a todos que foram ao ENCOB e realiza uma apresentação
71 sobre a participação do CBH Araguari no evento e nas visitas técnicas. **No item 04**, o
72 Presidente passa a palavra para o Secretário do CBH Araguari, Maurício Marques Scalon,
73 para fazer a leitura do expediente e das comunicações do dia. **No item 05**, o Diretor-
74 Presidente da ABHA Gestão de Águas, Thiago Alves do Nascimento, esclarece sobre a
75 reestruturação nas áreas administrativa e técnica na ABHA. Alves informa que foram
76 contratados diagnósticos e levantamentos de ambiente de trabalho, destaca que as
77 decisões são gerenciais e administrativas para cumprir o alcance de metas, projeto e
78 indicadores que estão no Contrato de Gestão. O representante da Trilhas Interpretativas,
79 André Luiz Mendes Barcelos, solicita o diagnóstico que levou aos desligamentos da área
80 técnica, que mostram quais foram os indicadores e as metas. Thiago (ABHA), informa que
81 os indicadores e metas que precisam ser entregues e cumpridas, existem há dois anos
82 dentro do Contrato de Gestão, firmado entre IGAM, CBH Araguari e ABHA Gestão de
83 Águas. Enfatiza a importância de entregar projetos para assegurar o Contrato de Gestão,
84 e que não partiu dele os diagnósticos e indicadores e sim de uma meta imposta no
85 Contrato. Ressalta que o Contrato de Gestão está disponível no site para conhecimento.
86 O Coordenador da CTPlan e representante da Universidade Federal de Uberlândia (UFU),
87 Sylvio Luiz Andreozzi, questiona sobre a decisão e motivo dos desligamentos da área



88 técnica e quais foram os parâmetros usados de eficiência, e agradece a área técnica
89 pelos trabalhos que foram feitos junto a ele. Thiago (ABHA), explica que foi uma medida
90 de gerenciamento para adequação e entrega de resultados que estão sendo cobrados por
91 Órgãos Gestores e que a ABHA está se remodelando para atender melhor essas
92 exigências, independente do setor. O representante do Instituto Mineiro de Gestão de
93 Águas (IGAM), Bruno Neto de Ávila, pontua que contratação e demissão tratam-se de
94 questões administrativas, sendo responsabilidade da ABHA e não do Comitê. Scalon
95 (FONASC – CBH) solicita que a Secretaria Executiva encaminhe um ofício para cada
96 integrante da área técnica, agradecendo a dedicação e a contribuição para o Comitê. **No**
97 **item 06**, o Presidente relata sobre discussão ocorrida na 5ª Assembleia Geral Ordinária,
98 no dia 03/11/2019, referente à deliberação do projeto de Recuperação ambiental da área
99 do Lixão de Santa Juliana, habilitado no Edital PMI 001/2019 - Demanda Espontânea,
100 pois em pauta estava “Apresentação e deliberação dos projetos de Demanda Espontânea
101 aprovados no Edital PMI 001/2019”. Ressalta sobre o desmembramento dos projetos de
102 Demanda Espontânea aprovados no Edital PMI 001/2019. Gonçalves informa que o
103 pedido de vista foi dado para a FIEMG, SIAMIG, ANGÁ e Trilhas Interpretativas, e que o
104 relatório de vista foi encaminhado para todos os conselheiros. Sylvio (UFU) solicita
105 esclarecimento sobre a vista do projeto. Gonçalves explica que o pedido de vista não
106 obteve pontos contrários e sim uma análise maior para ser feita com adicionais de
107 informações necessárias. O Presidente coloca o projeto para deliberação dos
108 conselheiros, sendo aprovado por unanimidade. O representante da Prefeitura Municipal
109 de Santa Juliana, Matheus Castro Oliveira, agradece a plenária em nome da Prefeitura de
110 Santa Juliana pela aprovação unânime do projeto de grande importância para o
111 município. Informa que o projeto é um avanço para o município. **No item 07**, o Presidente
112 informa que no dia anterior a assembleia, recebeu uma solicitação da representante do
113 Instituto Estadual de Florestas (IEF), Dayane Aparecida Pereira de Paula, em
114 conformidade com o regimento, baixa diligência do projeto de Diagnóstico Ambiental na
115 área de abrangência das Quedas do Rio Claro: uma proposta visando à elaboração de
116 um estudo de criação de unidade de conservação, habilitado no Edital PMI 001/2019 -



117 Demanda Espontânea devida avaliação dos argumentos apresentados no requerimento
118 de usuários da bacia do Rio Claro, avaliação do retorno de vista e a contrapartida do IEF
119 referente à elaboração dos estudos de criação e conservação junto com a unidade de
120 conservação. O representante do Consórcio Capim Branco Energia (CCBE), Guilherme
121 Coelho Melazo, expõe que existe um ofício do Sindicato Intermunicipal de Geração de
122 Energia e Transmissão e Distribuição protocolada no dia 31 de outubro, pela diretoria da
123 unidade de conservação. Gonçalves salienta que o procedimento de baixa diligência
124 consta no Regimento Interno do CBH Araguari, que é similar ao do Conselho Estadual de
125 Recursos Hídricos (CERH – MG), que dispõe de um prazo de 10 (dez) dias ou um prazo
126 determinado pela plenária. Gonçalves questiona o representante do IEF se no prazo de
127 10 (dez) dias conseguem concluir ou se faz necessário um prazo maior. Dayane (IEF)
128 esclarece que necessita de um pouco mais de prazo, até porque, teria que entrar em
129 discussão com a diretoria do IEF. Sylvio (UFU) pontua que estranha a instituição ter
130 apresentado o projeto dentro do edital e ter a previsão da contrapartida que foi aprovada e
131 agora a mesma instituição quer discutir o que ela apresentou como proposta. Relata
132 também sobre um parecer feito pela SIAMIG e FIEMG sobre o contraponto do IEF, na
133 realização do estudo de viabilidade da unidade de conservação e a dinâmica em cima da
134 realização dos itens do edital até a aprovação do projeto, caso nada esteja fora do
135 estabelecido do edital que foi dado. Questiona se há dúvidas quanto ao processo, se há
136 alguma irregularidade, ao não cumprimento de algum item do edital ou se o resultado não
137 agradou de acordo com o interesse pessoal. Luiz Humberto (DMAE) coloca que concorda
138 com o conselheiro Sylvio Andreozzi, reitera que na última plenária ele já havia feito
139 considerações a respeito do edital, ponderando as fases previstas. O representante da
140 Prefeitura Municipal de Uberaba, Marco Túlio Machado Borges Prata, explana que de
141 acordo com o edital não está havendo um processo de contestação e sim um
142 cumprimento do edital que fala que independente da aprovação da equipe técnica tem
143 que ser aprovado pelo comitê. Em sua opinião não há deslealdade ou irregularidade no
144 pedido vista ou apresentação de relatório contrário ou não contrário visto que os
145 representantes estão representando os interesses de seus segmentos. Guilherme (CCBE)



146 destaca que existem estudos dessa área protocolados no SETRAN do empreendimento
147 hidrelétricos e avaliações integradas e recentes do ano 2018 que então não seria
148 necessário empregar verba com esse estudo, visto que ele já existe. Gustavo (ANGÁ)
149 relembra a quantidade de usuários, que são cinco e não quatro. Informa sobre o sistema
150 da unidade de conservação e da existência de diagnósticos e que para apresentar uma
151 proposta na unidade de conservação, é importante entender a legislação pertinente que
152 exige a apresentação de um estudo com análises. Reforça ainda que a ideia de lealdade
153 é comunicar o comitê primeiro e depois tomar providências com outros órgãos. O
154 representante das Trilhas Interpretativas, André Luiz Mendes Barcelos, complementa o
155 conselheiro Gustavo Malacco, comenta que a maioria desses estudos não contempla o
156 potencial dessas regiões, tais como, ecoturismo e lazer. As águas não servem somente
157 para recursos hidrelétricos como também para usuários não outorgados. O Presidente
158 questiona se para a próxima reunião dia 05/12/2019, o prazo é suficiente ou para a
159 primeira reunião ordinária de 2020. E coloca em votação, sendo aprovado o prazo para a
160 primeira reunião de 2020. **No item 08**, o Presidente explica que o CBH Araguari, recebeu
161 um e-mail do Promotor Dr. Carlos Valera solicitando duas informações, sendo: Se
162 processo de outorga da LD Celulose foi deliberado pelo Comitê, e se o Comitê faria um
163 estudo sobre a capacidade do lago Capim Branco. Foi respondido ao Promotor que não
164 foi deliberado pelo comitê, em conformidade com a legislação existente e que existe no
165 Comitê o Grupo de Trabalho Espécies Invasoras, que já vem discutindo sobre esse
166 assunto e que já sinalizou a necessidade de um estudo dessa natureza. Gonçalves
167 pontua que a Diretoria trouxe para apreciação da plenária, sobre a elaboração de um
168 estudo da capacidade do lago capim branco. Gonçalves informa também que na sexta-
169 feira, chegou um ofício de outro promotor da parte de defesa do consumidor, solicitando
170 que o comitê fizesse o estudo. Explica que o ofício ainda não foi respondido, pois está
171 aguardando a resposta do comitê a respeito do estudo. Sylvio (UFU) questiona qual é o
172 tipo de capacidade de suporte que está sendo pedido. Gonçalves responde que é a
173 capacidade de suporte de diluição de afluentes no lago. A capacidade que se encontra e
174 a capacidade que se tem. Andreozzi (UFU) sugere que se retire da pauta, para



175 encaminhamento para análise da área técnica que equivaleria a uma baixa diligência.
176 Gustavo (ANGÁ), pede que o estudo tenha uma construção legal seja construído além da
177 CTPlan, na CTIL. Sugere que a CTIL amplie o leque das análises sobre suporte de
178 reservatório, sugere um prazo de dez dias para mandarem contribuições. O Presidente
179 esclarece que o estudo que a empresa faz é diferente do estudo que está sendo proposto,
180 pois é analisado todo o reservatório e a capacidade de suporte. O estudo é voltado para o
181 que a empresa irá fazer futuramente. Ressalta que o beneficiado não é a empresa.
182 Guilherme (CCBE) pontua que o consórcio não contém esse estudo, eles possuem dados
183 de qualidade de água, mineralógicas que podem ser usadas. Explana que esse estudo
184 deverá ter uma abrangência maior e não somente a capacidade de suporte. Ressalta que
185 é importante obter uma avaliação sinérgica desse trecho do rio e responder o Ministério
186 Público. O Presidente sugere que o assunto seja discutido na próxima reunião de
187 dezembro já com as análises das câmaras técnicas. **No item 09**, o Presidente pontua a
188 insatisfação do modelo do documento da remodelagem apresentado pelo Estado. Coloca
189 que a proposta da Diretoria do CBH Araguari é redigir uma minuta pontuando os anseios
190 do Comitê. Andreozzi (UFU), explica sobre a proposta que está em discussão na câmara
191 técnica do planejamento do Conselho Estadual. Luiz Humberto (DMAE) explana que terá
192 dois dias para discussão sobre esse assunto em Belo Horizonte, serão três eventos:
193 plenária, workshop e reunião do Fórum Mineiro. Pontua que é um assunto estratégico, é
194 uma proposta de governo e não de estado. Marco Túlio (Prefeitura Municipal de Uberaba)
195 coloca que não é momento de mandar outra proposta, como foi discutido no Fórum
196 Mineiro, pois o processo está em um ponto que não cabem emendas, nesse momento o
197 Comitê precisa é colocar o seu posicionamento se aceita ou não a proposta. Depois do
198 processo extinto, começar uma discussão sobre as melhorias que precisam ser feitas no
199 centro de gestão, não somente sobre a junção dos comitês. Até porque isso não é legal, a
200 unidade de gestão é a bacia. Gustavo (ANGÁ) pontua que não concorda com o avançar
201 da discussão da DN. Discorda com o conselheiro Marco Túlio, que pontuou não ser
202 possível legalmente juntar comitês, se houver concordância da governança local, não é
203 problema. O que é equivocado e ilegal é juntar bacias. Mas que a governança local pode



204 ser mais benéfica se houver uma discussão que envolva mais a todos. Coloca que a
205 posição do IGAM é radical, mas que é preciso saber que hoje a gestão não consegue
206 mais cumprir as ações que devem ser feitas. Ressalta ainda, que essa DN deveria ser
207 retirada de pauta e recomeçar do zero. Maurício (FONASC) expõe que em Patrocínio, o
208 Thiago (IGAM), deixou bem claro que a proposta do IGAM sobre a remodelagem é a
209 racionalização do custeio, pois o IGAM não possui condições para manter os comitês. O
210 Presidente retira a proposta inicial da Diretoria. Pontua em ter um canal aberto para essa
211 discussão, e que em um prazo de 180 (cento e oitenta) dias possa ser apresentada pelos
212 comitês uma proposta sobre a remodelagem. Pergunta se todos estão de acordo com
213 essa proposta, o plenário manifestou em concordância. **No item 10**, o Presidente explica
214 que serão 3 (três) eventos, sendo: o FMCBH, uma audiência pública na assembleia
215 legislativa e o workshop. Gonçalves coloca que no Workshop, em conforme com as
216 instruções do IGAM, participará um membro por segmento. Nos outros dois eventos, a
217 proposta da diretoria é ter dois membros de cada segmento. Pergunta se poderá ser
218 dessa maneira e que seria decido na plenária quem iria representar. Ficando definido na
219 plenária que no dia 12.11.2019, participarão: Maurício Marques Scalon (Sociedade Civil),
220 Fernando Antônio Abdalla (Sociedade Civil); Luiz Humberto de Freitas Souza (Usuários),
221 André Luiz Mendes Barcelos (Usuários); e no dia 13.11.2019, participarão: Bruno
222 Gonçalves dos Santos (Poder Público Municipal); Maurício Marques Scalon (Sociedade
223 Civil); Luiz Humberto de Freitas Souza (Usuários); Gustavo Bernardino Malacco da Silva
224 (Sociedade Civil - Vaga remanescente do Poder Público Estadual). **No item 11**, Luiz
225 Humberto (DMAE), pontua a respeito da reunião com a FUNASA. Ressalta que houve um
226 encaminhamento para a ABHA fazer um levantamento junto à FUNASA sobre o status de
227 projetos em andamento, pleiteados ou paralisados, projetos com recursos da FUNASA.
228 Outro ponto, é que houve uma reunião no DMAE com os representantes dos Serviços
229 Autônomos de Saneamento, uma reunião para fortalecimento. Freitas explana que foi
230 encaminhado à ABHA um ofício para que fosse organizada uma reunião com os
231 representantes de serviços autônomos na agência para esclarecimentos sobre
232 procedimentos para acesso aos recursos, principalmente para atender as demandas dos



233 serviços autônomos de atendimento. É necessário esse retorno porque há uma
234 expectativa e dificuldades financeiras. O Presidente esclarece que a FUNASA iria passar
235 uma lista para a ABHA fazer o levantamento, e sobre a segunda demanda a ABHA terá
236 que se estruturar e responder o ofício encaminhado. Malacco (ANGÁ) expõe que gostaria
237 que na próxima reunião a ABHA apresentasse os prazos, uma apresentação casada com
238 PPA, orçamento, justificativa e prazos. Gonçalves ressalta que já realizou a solicitação
239 para a próxima reunião. O Presidente informa sobre o contrato de gestão que foi
240 encaminhado pelo IGAM na última sexta-feira, sendo seu vencimento dia 05.12.2019.
241 Após essa data não terá agência, explica que desde setembro foi solicitado o novo
242 contrato para o IGAM. Ressalta ainda, que para aprovação do novo contrato será
243 necessário agendar uma assembleia. De acordo, ficou definido que a minuta do novo
244 contrato de gestão será encaminhada aos conselheiros para contribuições e será
245 deliberado por *ad referendum* e referendada na próxima assembleia. Gonçalves agradece
246 a presença de todos e solicita que os conselheiros aprovados para os eventos dias 13 e
247 14.11.2019, encaminharem a solicitação de custeio até o período da tarde. Encerro esta
248 ata, Isabel Evaristo, constando que a Lista de Presença anexa é parte integrante deste
249 documento.

